



3 outubro 2017

Demografia e Credenciação
do Setor Cooperativo
Entre janeiro e setembro de 2017



1. Demografia do Setor Cooperativo até 30 setembro de 2017

O SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Síntese da Demografia de Cooperativas entre 2011 e 2017

1ª

De 2011 até ao final de 2016 e em termos de Demografia do Setor Cooperativo, a CASES constata que se extinguíram mais cooperativas do que as que foram constituídas, razão porque nestes cinco anos os saldos demográficos foram quase sempre negativos com exceção do ano de 2015 quando o saldo demográfico apurado foi positivo. De facto, apenas no ano de 2015 é que se registou um número de cooperativas criadas superior ao número das que se extinguíram, daí a obtenção de um saldo positivo de mais 23 em 2015. Em termos globais, entre 2011 e 2016 foram criadas 299 novas cooperativas, tendo desaparecido em termos acumulados e no mesmo período 542, originando um saldo demográfico acumulado de menos 243.

2ª

Ainda entre 2011 e 2016 e apesar de os saldos serem nestes cinco anos quase sempre negativos, porém, verificou-se tendencialmente uma recuperação nos últimos anos face a 2011, já que foi neste ano que se atingiu o saldo mais negativo dos últimos anos. Na realidade, entre 2012 e 2016 o saldo demográfico acumulado no setor cooperativo atinge um valor bem menos negativo em 4 anos que no ano de 2011, pondo em evidência o não agravamento da extinção de cooperativas até ao final de 2016, o mesmo acontecendo no primeiro semestre de 2017, período em que se criam mais cooperativas do que as que são extintas.

O SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Síntese da Demografia de Cooperativas entre 2011 e 2017

3ª

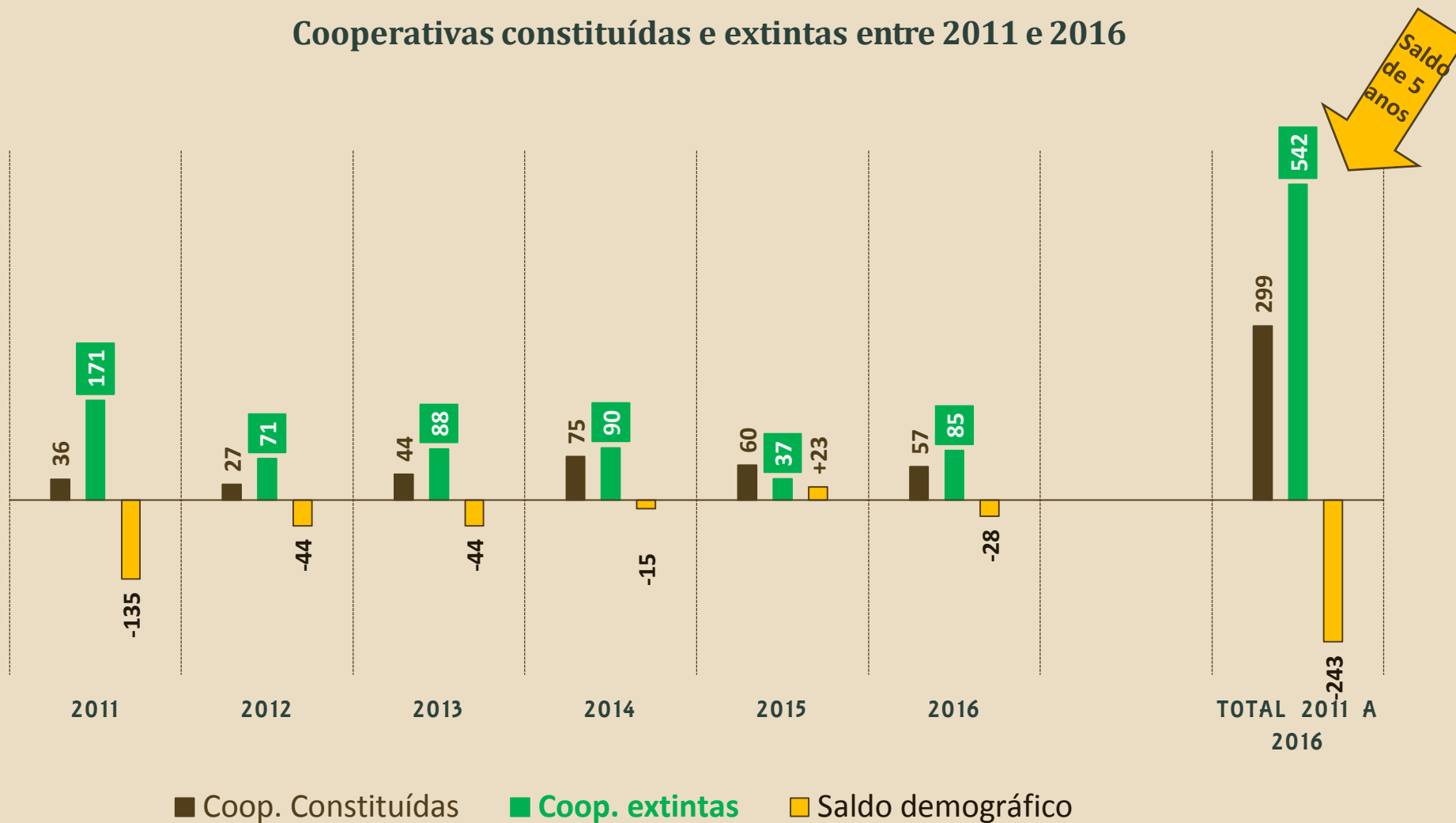
Entre janeiro e Setembro de 2017, foram constituídas 45 novas cooperativas, tendo sido extintas cerca de 20, originando-se um saldo demográfico cooperativo de valor positivo e igual a mais 25, de acordo com informação publicada no Portal da Justiça. Em termos médios podemos afirmar estarem a ser criadas cerca de 5 novas cooperativas mensalmente nos primeiros nove meses de 2017 e a serem extintas apenas duas cooperativas. Ou seja, no primeiro semestre a evolução demográfica do setor cooperativo é nitidamente positiva e com tendência de evolução ascendente.

4ª

Ainda nos primeiros nove meses de 2017 e por ramos de actividade é possível concluir que um pouco mais de 24% do número total de cooperativas **constituídas** irão operar no ramo da cultura, seguindo-se perto de 20% na área da solidariedade social. Com igual peso no número total de cooperativas criadas estão 18% de cooperativas que irão operar no ramos agrícola e de igual modo no ramos dos serviços. São, por conseguinte, 4 os principais ramos onde se constituem cooperativas em 2017. Das cooperativas **extintas** nos primeiros nove meses de 2017, podemos afirmar que perto de 35% eram do Ramo da Habitação e Construção e que 15% do total de cooperativas extintas eram tanto do Ramo agrícola como os mesmos 15% do ramo dos Serviços.

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Cooperativas constituídas e extintas entre 2011 e 2016

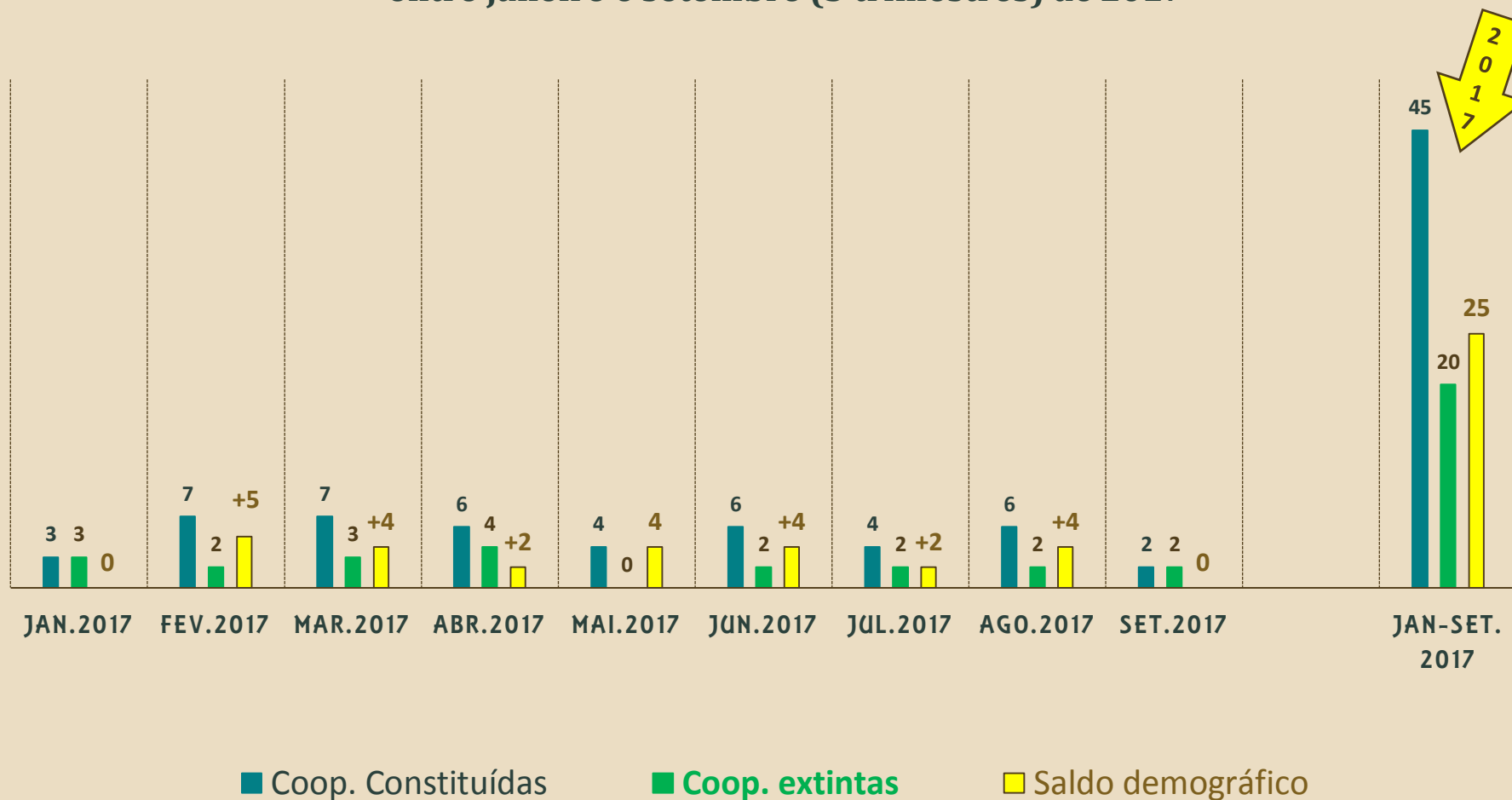


Fonte: Portal de Justiça

3 de outubro de 2017

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Cooperativas constituídas e extintas entre janeiro e setembro (3 trimestres) de 2017

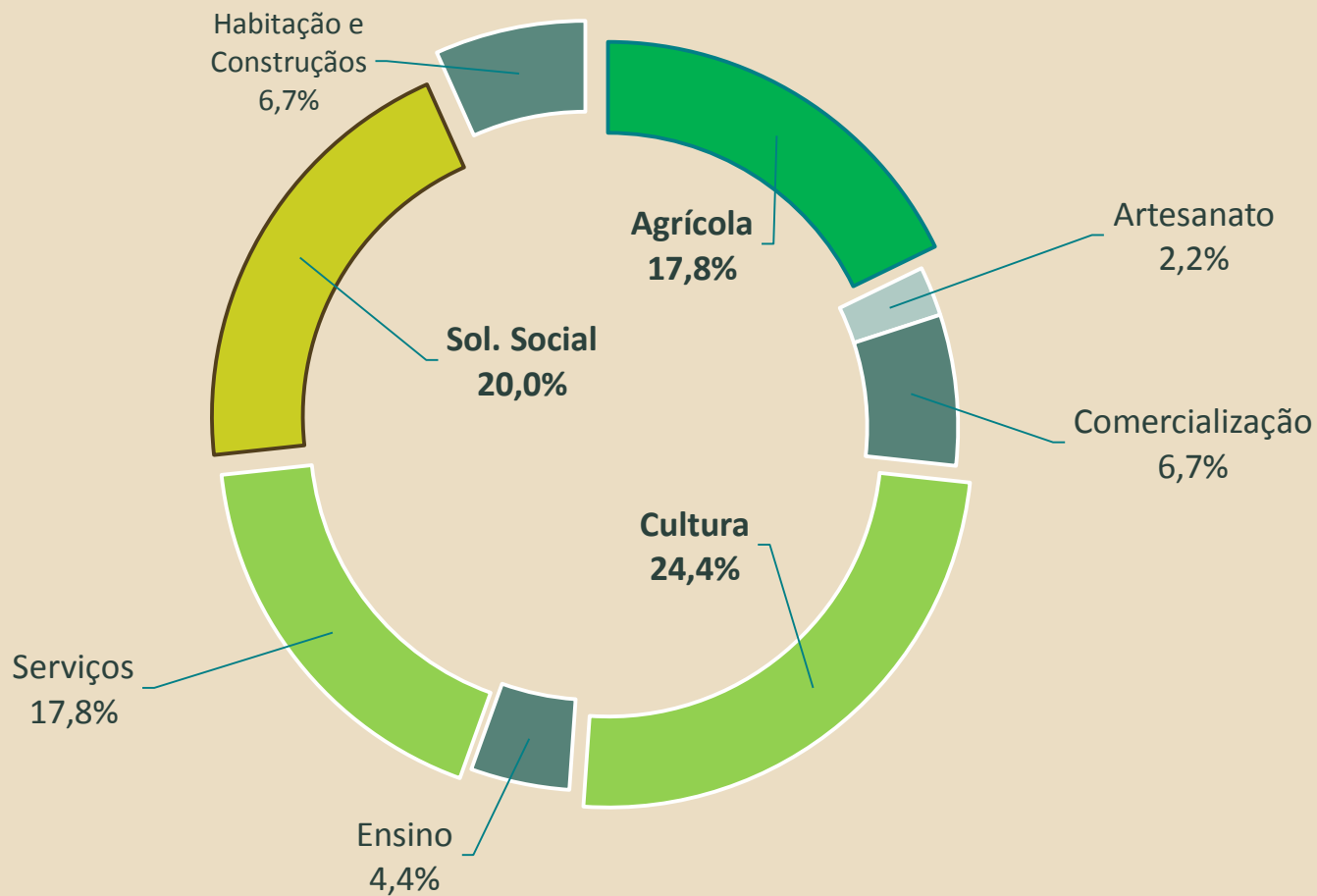


Fonte: Portal de Justiça

3 de outubro de 2017

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Estrutura das Cooperativas Constituídas no primeiro semestre de 2017, por Ramo

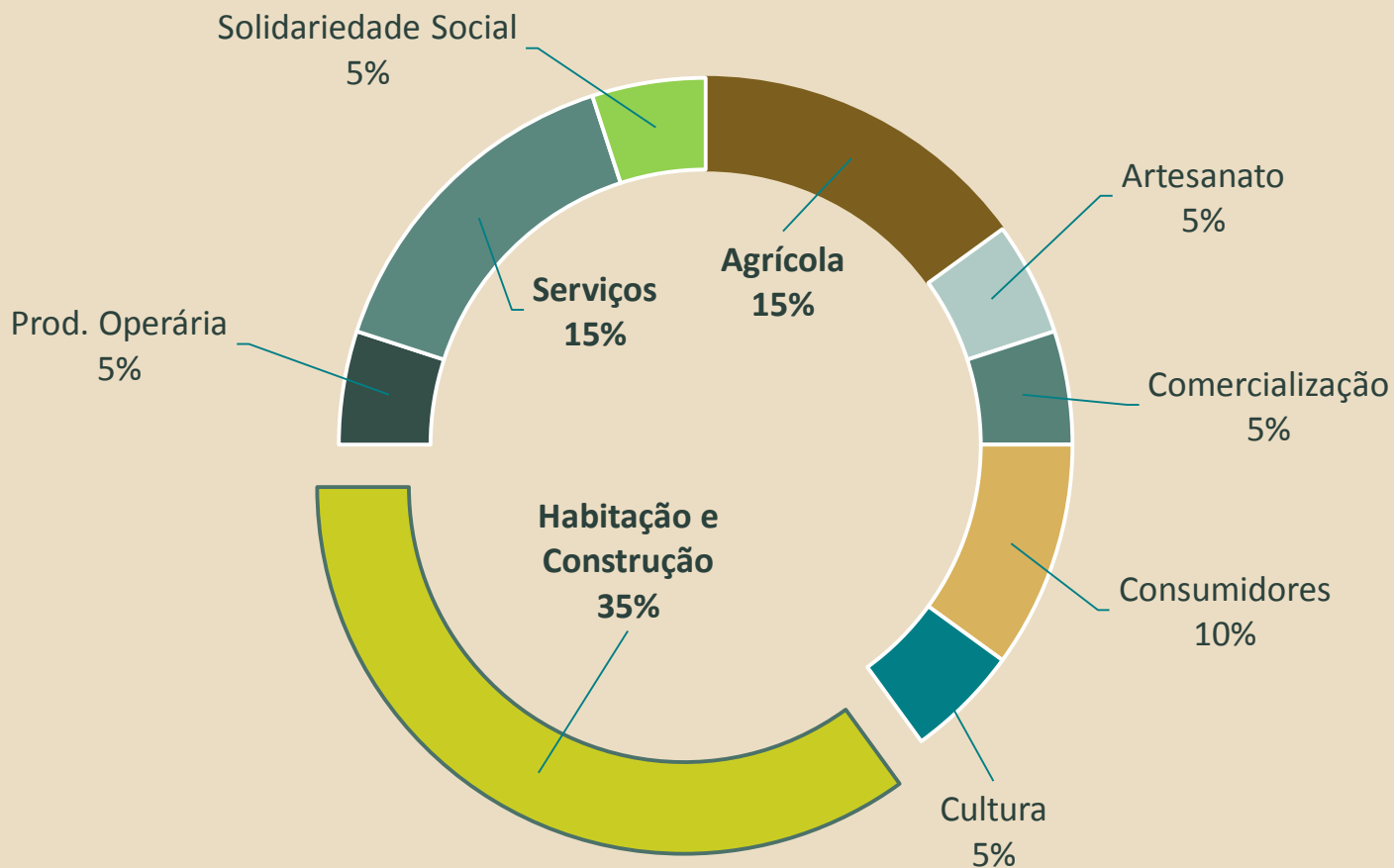


Fonte: CASES, CIPRL

3 de outubro de 2017

DEMOGRAFIA DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Estrutura das Cooperativas Extintas nos primeiros nove meses de 2017, por Ramo



Fonte: CASES, CIPRL - 2017

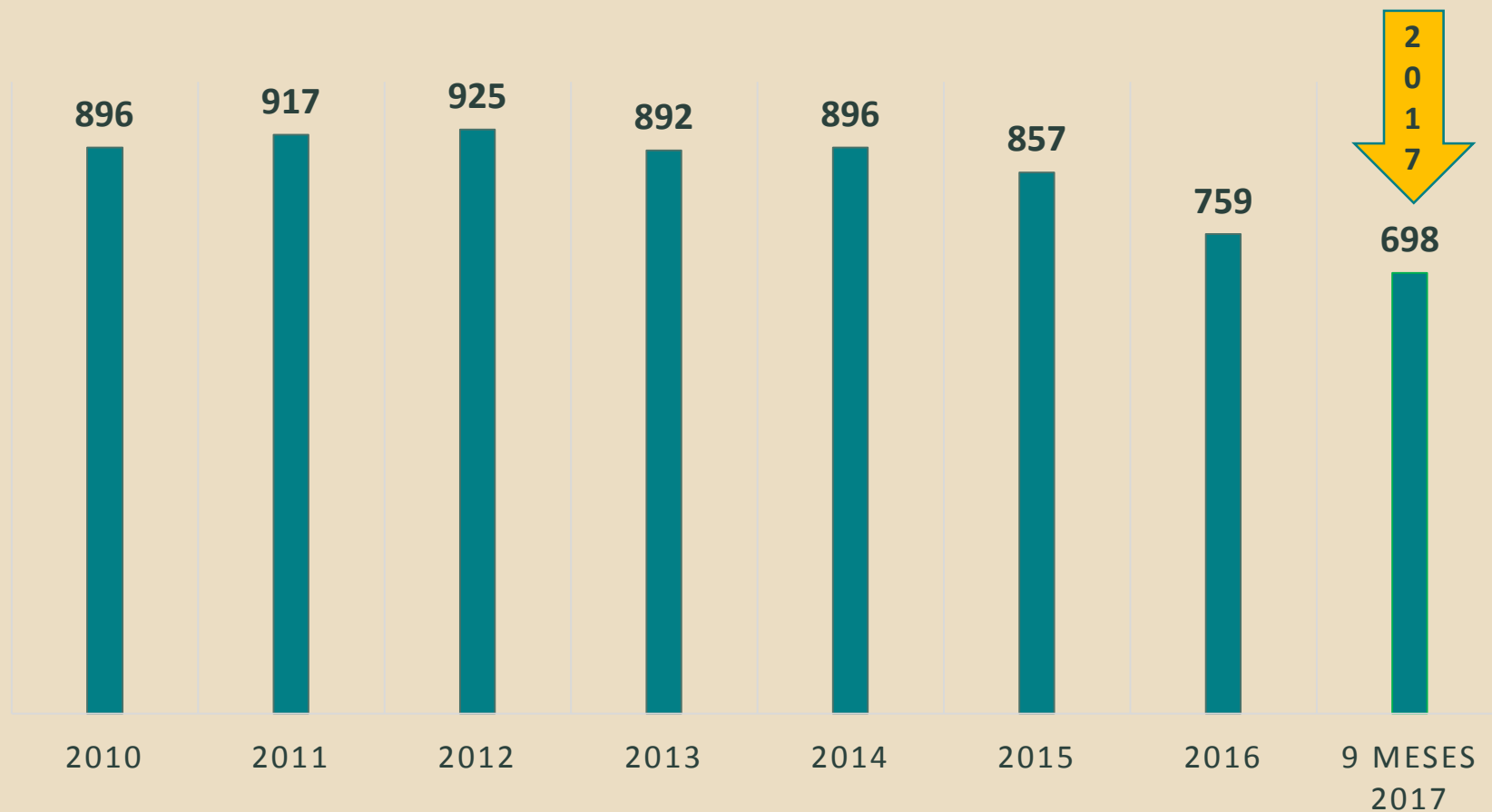
3 de outubro de 2017



2. A credenciação digital de cooperativas desde junho de 2015 a setembro de 2017

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

NÚMERO DE CREDENCIAIS EMITIDAS PELA CASES ENTRE 2010 E SETEMBRO 2017



Fonte: CASES, CIPRL

3 de outubro de 2017

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

1ª

A CASES lançou um **Portal de Credenciação on-line a 1 de junho de 2015**. A partir desta data a desmaterialização do processo de credenciação passou a ser total, tendo cada cooperativa que aceder ao PORTAL através do site da CASES para desencadear o seu processo de pedido de credenciação digital (<http://www.cases.pt>). De meados de 2015 até Setembro de 2017, a CASES emitiu 1 944 credenciais digitais, o que num período superior a dois anos corresponde à **emissão de uma média mensal de 78 credenciais** e respetivas avaliações da documentação legal exigida.

2ª

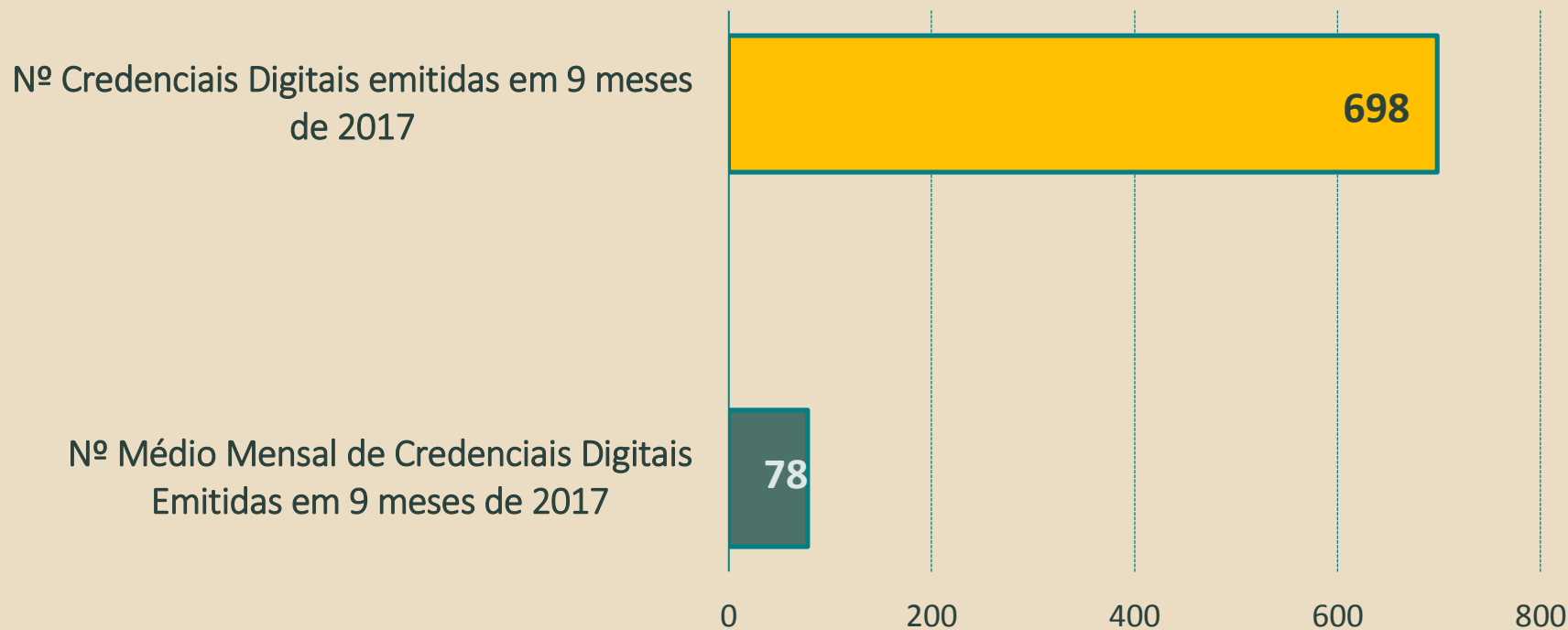
Em 2016 a CASES emitiu mais de 750 credenciais digitais, que assim que assinadas digitalmente, logo são disponibilizadas *on-line* às cooperativas em formato digital. O número de credenciais emitidas pela CASES em 2016 ficou abaixo de 2015, em virtude da entrada em vigor do novo Código Cooperativo neste último ano, o qual obrigou à alteração de Estatutos das cooperativas e a uma avaliação rigorosa da documentação exigida para a emissão da credencial.

3ª

Nos primeiros nove meses de 2017, a CASES procedeu à emissão de 698 credenciais digitais, o que corresponde a uma emissão média/mês de 78 credenciais, correspondendo a terem sido analisados em média por mês o mesmo número de processos com toda a documentação digital enviada à CASES por via do Portal de Credenciação, documentação de que fazem parte as Actas de Assembleias Gerais, os Relatórios de Gestão e Contas, as Alterações Estatutárias quando ocorrem e os Pareceres dos Conselhos Fiscal ou dos Revisores Oficiais de Contas.

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Entre JANEIRO e SETEMBRO de 2017

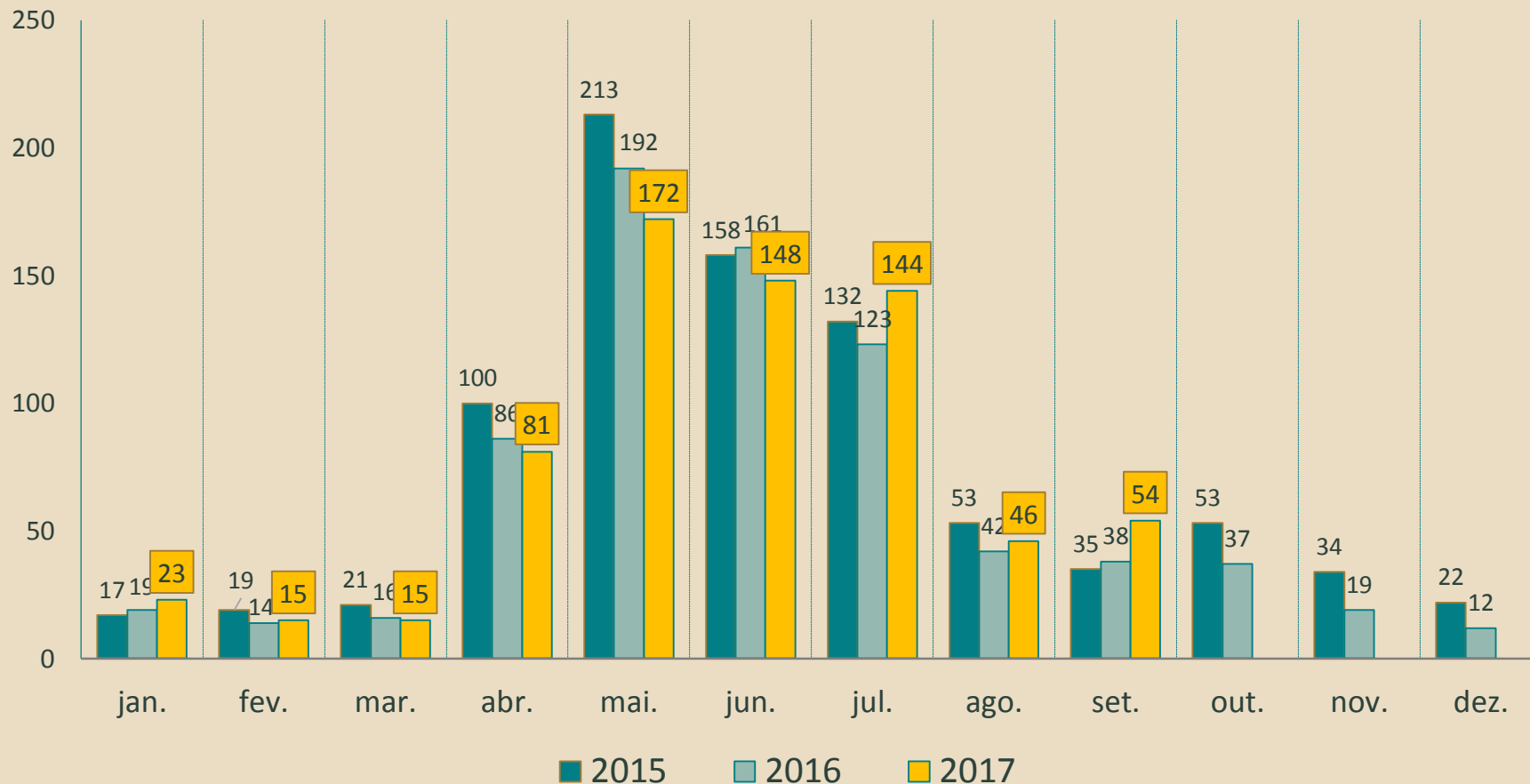


Fonte: CASES, CIPRL

3 de outubro de 2017

A CREDENCIAÇÃO DIGITAL DO SETOR COOPERATIVO EM PORTUGAL

Número Mensal de Credenciais emitidas pela CASES entre 2015 e setembro de 2017



Fonte: CASES, CIPRL

3 de outubro de 2017